

## **SETEMBRO AMARELO: A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER SAÚDE MENTAL EM RODAS DE CONVERSA E ESPAÇOS DE ESCUTA**

### **Camilly Victoria Mendonça**

**Carvalho** Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail para contato: [camilly.carvalho@aluno.unifametro.edu.br](mailto:camilly.carvalho@aluno.unifametro.edu.br)

### **Gabriella Adrian das Neves**

**Oliveira** Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato: [gabriella.oliveira01@aluno.unifametro.edu.br](mailto:gabriella.oliveira01@aluno.unifametro.edu.br)

### **Isabelle Arcoverde de Medeiros**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato: [isabellearcoverde@gmail.com](mailto:isabellearcoverde@gmail.com)

### **Tania Maria Vasconcelos de Moraes**

Enfermeira – Estratégia Saúde da Família- SMS/Fortaleza

E-mail para contato: [taniavmoraes@hotmail.com](mailto:taniavmoraes@hotmail.com)

### **Socorro Milena Rocha Vasconcelos**

Enfermeira – Estratégia Saúde da Família- SMS/Fortaleza

E-mail para contato: [smilenarochav@gmail.com](mailto:smilenarochav@gmail.com)

### **Arisa Nara Saldanha de Almeida**

Docente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato([arisa.almeida@professor.unifametro.edu.br](mailto:arisa.almeida@professor.unifametro.edu.br))

**Área Temática:** Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** O suicídio é um problema universal que causa grandes agravos à sociedade. A OMS registrou mais de 700 mil suicídios em 2019, com estimativas ultrapassando 1 milhão devido à subnotificação. Atualmente no Brasil, ocorrem cerca de 14 mil casos anuais, ou 38 por dia. Embora as taxas globais estejam diminuindo, nas Américas os números continuam a crescer. Quase todos os suicídios estão ligados a transtornos mentais, muitos não diagnosticados ou tratados de forma inadequada, sugerindo que a maioria dos casos poderia ser evitada com o tratamento adequado e informações de qualidade. O mês de setembro, que é simbolizado pela cor amarela, marca a campanha de conscientização sobre a prevenção ao suicídio, ocorrendo anualmente no Brasil. O mês foi escolhido para estimular conversas sobre saúde mental e combater o tabu em torno do tema. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunas do curso de enfermagem na realização de ações voltadas para promoção da saúde mental no setembro amarelo. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de alunas durante seu estágio supervisionado do curso de enfermagem do Centro Universitário da Fametro, na Unidade de Atenção Primária à Saúde Paulo Machado de Melo, Fortaleza-CE, no mês de setembro de 2024, realizando ações voltadas para discussão da promoção da saúde mental no setembro amarelo. **Resultados e Discussão:** Uma roda de conversa foi promovida com profissionais e pacientes, criando um ambiente seguro e acolhedor para que todos pudessem compartilhar suas dores e anseios. Com orientações de excelentes profissionais, os pacientes se sentiram valorizados, destacando-se a troca de experiências e sentimentos. O painel de mensagens acolhedoras se transformou em uma representação coletiva de afeto e solidariedade, reforçando a importância da união e do cuidado compartilhado. Ao final, ficou evidente que ações como essa fortalecem o bem-estar emocional e ajudam a construir uma rede de suporte essencial para enfrentar os desafios cotidianos. O painel de mensagens se tornou uma fonte de inspiração para todos, com mensagens de esperança, empatia e coragem. Ao final, foi observado um maior interesse dos pacientes pela temática em questão. Essas ações contribuíram para a criação de um vínculo mais forte e humanizado entre a unidade e os pacientes. Ações como essa são fundamentais para destacar a relevância do acolhimento humanizado e da continuidade do cuidado, promovendo a confiança e o vínculo entre profissionais de saúde e pacientes. Pouco se fala sobre isso, e esperamos, não só como profissionais, mas também como seres humanos, que essa realidade mude, para que mais pessoas busquem ajuda e estejam dispostas a receber o tratamento adequado para possíveis transtornos mentais. **Considerações finais:** Portanto, evidencia-se que a roda de conversa promovida constituiu um espaço significativo para o acolhimento, permitindo que tanto profissionais de saúde quanto pacientes compartilhassem suas experiências e anseios. A criação de um ambiente seguro e acolhedor foi crucial para o fortalecimento das relações

interpessoais, promovendo a confiança e a empatia. Essas iniciativas não apenas sensibilizam os participantes sobre a importância do cuidado emocional, mas também incentivam a construção de uma rede de suporte solidária e eficaz. É fundamental que tanto os profissionais de saúde quanto a sociedade em geral se mobilizem para criar e manter espaços de diálogo e acolhimento, contribuindo assim para uma cultura de cuidado e respeito à saúde mental.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Setembro Amarelo; Acolhimento.

**Referências:** ROCHA, Gabriela Araújo et al. Promoção da saúde mental de universitários por meio de vídeo educativo: relato de experiência. *Revista de Enfermagem da UFPI*, [s.l.], [s.n.],



**CONEXÃO UNIFAMETRO 2024**

**XX SEMANA ACADÊMICA**

**ISSN: 2357-8645**

2024.

ANTONIASSI, Raquel Pinheiro Niehues; RODACOSKI, Giseli Cipriano; FIGEL, Flávia Caroline. Propostas de ações do comitê de prevenção e pós-venção do suicídio em uma Secretaria Municipal de Saúde. *Revista Saúde Pública do Paraná (Online)*, [s.l.], [s.n.], 2024. SETEMBRO AMARELO. Disponível em: <http://www.setembroamarelo.com.br>. Acesso em: 20 set. 2024.